

Língua e Literatura, (16), 1987/1988, pp. 89-91.

**A OBRA DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE
EM TRADUÇÃO ALEMÃ**

Celeste Henriques Marquês Ribeiro de Sousa

Encontramo-nos em uma época especialmente rica de intercâmbios entre o Brasil e a Alemanha, particularmente no âmbito da literatura e, nesse contexto, gostaríamos de lembrar o nome e a obra de Carlos Drummond de Andrade.

Dizemos que a época atual é especialmente rica de intercâmbios, porque as relações culturais entre o Brasil e a Alemanha, embora possuam raízes antiquíssimas que remontam ao século XVII, experimentam hoje, de nossa parte, um florescimento nunca visto.

Se é verdade que o nosso país e nosso povo sempre foram objeto de estudos diversos e constituem tema de inúmeras obras alemãs desde o século XVII, nossas editoras hoje expõem seus livros na feira de Frankfurt. A editora Melhoramentos, por exemplo, vendeu este ano 46 mil livros infantis só para a base da OTAN na Alemanha, uma cooperativa que atende mais de 50 mil crianças, conforme noticiado na *Folha de São Paulo* em 10.10.87.

Sabemos que em 1873 o livro de José de Alencar *O Guarani* já se encontrava traduzido para o alemão, e que em 1876 o mesmo romance conhecia uma segunda edição.

Hoje, porém, os nossos escritores vão à Alemanha, a convite de autoridades locais, difundir de viva voz, através de palestras, as próprias obras traduzidas, como é o caso, por exemplo, de Márcio Souza, Moacyr Scliar, Silviano Santiago, João Silvério Trevisan e Inácio de Loyola Brandão.

Nos últimos anos, muitas obras da literatura brasileira têm sido traduzidas para o alemão, principalmente de autores contemporâneos. Entre eles encontra-se Carlos Drummond de Andrade.

Sua biografia detalhada, bem como o arrolamento de toda a sua produção literária, incluindo as obras traduzidas para a língua alemã, encontram-se registrados em dois livros: um léxico intitulado *Latein-amerikanische Autoren: Literaturlexikon* (Autores latino-americanos: léxico de literatura) de autoria de Dieter Reichardt e publicado em 1972 em Tübingen e Basileia pela editora Horst Erdmann, e em Hamburgo pelo Instituto de Cultura Ibero-Americana (Institut für Iberoamerika-Kunde), e uma coletânea de ensaios intitulada *Brasilianische Literatur* (Literatura brasileira), organizada por Mechtild Strausfeld em 1984 e editada em Frankfurt pela editora Suhrkamp.

No primeiro livro citado, Carlos Drummond de Andrade é reconhecido como um dos poetas mais importantes do seu país. No segundo, consta como o poeta brasileiro mais significativo do século XX, tendo sido indicado várias vezes para o prêmio Nobel. Além da biografia, há neste livro um ensaio sobre a sua obra poética, de autoria de Antonio Candido, cujo título é *Themen der Unruhe in der Poesie von Carlos Drummond de Andrade* (Inquietude na poesia de Carlos Drummond de Andrade).

Considerado nas biografias como um dos mais importantes poetas de seu país, Carlos Drummond de Andrade não figura, porém, entre os escritores brasileiros possuidores de maior número de obras traduzidas para o alemão, como é o caso de Jorge Amado, Machado de Assis, José de Alencar, Guimarães Rosa ou Érico Veríssimo.

Carlos Drummond de Andrade, desta perspectiva, ocupa um segundo escalão, ao lado de Graciliano Ramos e Manuel Bandeira.

É interessante, no entanto, observar que as traduções de suas obras encontram-se expostas, diretamente ao acesso do público, na sala de leitura da biblioteca Ibero-Americana (Ibero-Amerikanisches Institut-Preussischer Kulturbesitz) em Berlim Ocidental, o que revela a existência de um público leitor interessado em suas criações.

De suas obras encontram-se traduzidos em língua alemã oito títulos. O livro de poemas intitulado *Poesie* (Poesia) apresenta um texto bilingüe com tradução e posfácio de Curt Meyer-Clason e foi editado em 1965 em Frankfurt pela editora Suhrkamp.

Os contos *Schlussfolgerung* (Conclusão), *José, Traurigkeit im Himmel* (Tristeza no céu) e *Geheimnis* (Segredo) foram também traduzidos por Curt Meyer-Clason e publicados em uma antologia com o título *Literatur in Lateinamerika* (Literatura na América Latina), editada em 1967 por Günter W. Lorenz em St. Gallen.

O conto *Seelenrettung* (Salvação da alma) foi traduzido igualmente por Curt Meyer-Clason, mas publicado na antologia *Die Reiter und andere brasilianische Erzählungen* (As garças e outros contos brasileiros), organizada pelo próprio tradutor e editada em 1967 em Herrenalb/Schwarzwald pela editora H. Erdmann.

Ainda um outro conto, *Mädchen, Blume, Telefon* (A moça, o telefone e a flor), extraído do livro *Contos de aprendiz*, foi traduzido por Carl Heupel e aparece publicado na antologia *Moderne brasilianische Erzähler* (Contistas brasileiros modernos), organizada pelo tradutor e publicada em 1968 em Olten e Freiburg im Breisgau pela editora Walter.

E, em 1982, surge o livro intitulado *Gedichte* (Poemas), uma brochura que reúne a tradução de várias poesias, realizada por Curt Meyer-Clason, editada em Frankfurt pela Suhrkamp.

Com esta nota bibliográfica e tendo em vista o número significativo de traduções da obra de Carlos Drummond de Andrade em língua alemã, esperamos ter assinalado um campo de pesquisas na área dos estudos comparativos que, uma vez explorado, certamente contribuirá para enriquecer ainda mais a fortuna crítica do poeta.